ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2021

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.732 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

DO "CHOPE CASUAL" À PRISÃO NA CPI

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Roberto Ferreira Dias, diretor exonerado do Departamento de Logística do Ministério da Saúde, foi detido e liberado apenas à noite, sob fiança

"PODE LEVAR"

Presidente da CPI da COVID dá ordem de prisão ao ex-diretor do Ministério da Saúde suspeito de pedir propina em negociação de 400 milhões de doses de vacina. Depoente foi confrontado com o conteúdo de áudios obtidos pela comissão e acusado de mentir, mas detenção dividiu senadores

O dia mais tenso da CPI da COVID no Senado Federal terminou com a prisão do ex-diretor do Departamento de Logística do Ministério da Saúde Roberto Ferreira Dias, ontem, acusado de perjúrio ao fim de seu depoimento. A medida foi determinada pelo presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM), sob justificativa de que o depoente mentiu várias vezes ao falar sobre a denúncia de ter pedido propina na negociação de 400 milhões de doses de vacina da AstraZeneca com a empresa americana Davati. "Não aceito que a CPI vire chacota. Temos 527 mil mortos e os caras brincando de negociar vacina", disse o senador, antes de encerrar a sessão. A medida foi questionada por parlamentares da situação, e até mesmo por oposicionistas, mas Aziz a manteve, ao decretar à Polícia Legislativa, em referência ao detido: "Pode levar".

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Detenção determinada por Omar Aziz *(D)* foi questionada por advogada e inclusive por oposicionistas, mas foi mantida pela presidência do Senado

Foi o desfecho de mais de sete horas de questionamentos, em que senadores pressionaram o depoente sobre conversas entre ele, o cabo da PM Luiz Paulo Dominguetti – suposto representante da Davati – e o coronel Marcelo Blanco, ex-diretor-substituto de Logística do ministério, em 25 de fevereiro, em um restaurante de Brasília. Roberto Ferreira Dias afirmou que o encontro foi um chope casual, mas áudios obtidos pela comissão se contrapunham à versão, que o ex-diretor chegou a mudar. Questionado sobre o fato de não ter autonomia para negociar vacinas, Dias disse que nas conversas estava apenas "verificando a existência" dos 400 milhões de doses. Após a prisão, parlamentares governistas chegaram a apelar pela intervenção do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), mas ele manteve a ordem. O detido foi liberado às 23h, após pagar fiança. PÁGINA 3

"Estamos aqui pelo Brasil, pelos que morreram, não para brincar de ouvir história de servidor que pediu propina"

■ **Omar Aziz**, presidente da CPI da COVID, ao justificar a prisão de Roberto Dias

Bolsonaro diz que pode não aceitar resultado das eleições

O presidente da República subiu o tom das críticas ao ministro Luís Roberto Barroso, que comanda o Tribunal Superior Eleitoral, e a outros integrantes do Supremo, ao defender a impressão do voto na urna eletrônica em 2022. Bolsonaro desafiou Barroso a demonstrar que o sistema é seguro e disse que, sem contagem pública, "pode não aceitar o resultado", afirmando que provará ter havido fraude nos pleitos de 2014 e 2018. O STF reagiu cobrando respeito institucional. O TSE classificou as declarações como "mentiras e miudezas". PÁGINA 4

REDE ESTADUAL

PROFESSORES VOTAM GREVE CONTRA VOLTA ÀS ESCOLAS

PÁGINA 10

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

COM SAVARINO, GALO DESPACHA FLAMENGO

Em noite inspirada do venezuelano Savarino *(foto)*, autor dos gols atleticanos no Mineirão, o Galo venceu o Flamengo ontem por 2 a 1, em clássico de postulantes ao título do Brasileirão. Com o resultado, o Atlético chega ao 4º lugar na tabela, com 19 pontos, a 3 do líder, Palmeiras, e do vice, Bragantino. Logo abaixo do alvinegro vem o Fortaleza, que ontem goleou o América por 4 a 0, no Castelão, interrompendo a reação do Coelho. PÁGINA 16

COPA AMÉRICA: FINAL É PROVA DE FOGO PARA TITE E SCALONI. PÁGINA 14

COVID-19

BH tem menor lotação de UTIs desde dezembro

O uso de leitos de terapia intensiva para COVID-19 em BH recuou ao menor nível desde 15 de dezembro de 2020. Considerando saúde pública e particular, a ocupação registrada ontem foi de 60,8% das vagas na capital. O percentual permanece há nove balanços na faixa intermediária de alerta. Já para as enfermarias, o índice é de 47,5% nas duas redes, enquanto a taxa de transmissão do novo coronavírus marcou 0,94, ambos os indicadores dentro de patamar considerado controlado. PÁGINA 9

ZEMA ENTRA DE NOVO EM ATRITO COM DEPUTADOS

PÁGINA 5